XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

Ensino de Ciências para crianças: Vivências sobre saúde e ambiente em uma abordagem CTSA

Núria A. Marques*, Alessandra A. Viveiro.

Resumo

A pesquisa objetiva investigar um processo de elaboração de uma sequência didática sobre vivências em saúde e ambiente com crianças, em uma abordagem CTSA, analisando potencialidades e limites da proposta para alfabetização científica. Tal sequência busca explorar criticamente o tema dengue, inovando e buscando formas diferenciadas de se abordar o assunto na sociedade contemporânea.

Palavras-chave:

ensino de ciências, anos iniciais, sequência didática.

Introdução

Na sociedade contemporânea, os hábitos de consumo, as relações humanas e os modos de vida têm sido cada vez mais influenciados pelo desenvolvimento científico e tecnológico. Neste sentido, a educação em ciência pode contribuir para um acesso amplo dos indivíduos à cultura científica, buscando uma participação democrática nas decisões de forma a atender aos interesses da sociedade (SANTOS; MORTIMER, 2011).

A alfabetização científica no ambiente escolar, embasada por uma abordagem em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), objetiva o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões na sociedade científica e tecnológica. Desta forma, contribui em temas sociocientíficos, como engajamento de ações sociais responsáveis, questões de natureza ética e problemas ambientais atuais (SANTOS, 2011).

Confiante nesta abordagem e observando que, muitas vezes, a Educação Ambiental (EA) é trabalhada nas escolas de forma conservadora, pouco crítica, a partir de atividades teóricas e descontextualizadas surge o presente trabalho. A pesquisa, em andamento, faz parte de um projeto maior denominado "Ensino de Ciências para Crianças", desenvolvido pelo Grupo FORMAR- Ciências, da Faculdade de Educação da UNICAMP, e objetiva investigar o processo de elaboração de uma sequência didática sobre vivências em saúde e ambiente com crianças, analisando potencialidades e limites da proposta para a alfabetização científica.

Desenvolvimento e Primeiros Resultados

O processo para a sequência didática inicia-se com uma minuciosa busca bibliográfica, desenvolvida pela pesquisadora, levantando trabalhos que relatassem atividades à respeito da Educação Ambiental no ambiente escolar. O foco foi em trabalhos que tivessem a preocupação de despertar o interesse, o envolvimento crítico e a participação ativa dos alunos como protagonistas em busca de soluções para problemas ambientais, a partir de atividades práticas (COLOMBO, 2014).

Foram consultados periódicos das áreas de Ensino de Ciências e Educação Ambiental. Após leitura cuidadosa, selecionou-se 36 artigos, que passaram por breve descrição e análise.—Trabalhos com temas hortas, reciclagem e água, relacionando-se à sustentabilidade,

consumo e preservação ambiental destacaram-se. Todos abrangendo a interdisciplinaridade e formação dos sujeitos para cidadania.

A partir da reflexão sobre o material bibliográfico, teve início o processo de elaboração da sequência didática. A equipe foi composta pela pesquisadora (aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia), uma aluna de Pedagogia com formação anterior na área de Saúde, e duas alunas de doutorado na área de Ensino de Ciências, ambas professoras de Ensino Fundamental I. Optou-se por trabalhar com o tema dengue, escolhido por ser diversas vezes mencionado e não analisado criticamente em espaços atuais. A proposta foi de que a sequência pudesse favorecer a atuação crítica, ativa e efetiva dos alunos, como agentes transformadores da sociedade.

O trabalho foi desenvolvido em meio a pesquisas, discussões, mudanças, busca por novas referências bibliográficas, reuniões e decisões. A análise do processo está ocorrendo a partir dos registros em diários de bordo e anotações online, partilhadas entre as integrantes da equipe.

Considerações

A busca bibliográfica inicial, para saber o que já havia produzido em EA, contribuiu de forma significativa para a elaboração da sequência didática.

A temática escolhida buscou explorar criticamente o tema dengue, inovando e buscando outras formas de se abordar o assunto em meio à sociedade atual.

A próxima etapa do trabalho prevê o desenvolvimento da sequência em uma turma de 5º ano da rede municipal de São Bernardo do Campo, SP. Tal processo também será foco de análise.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pelo auxílio financeiro durante todo o processo da pesquisa.

COLOMBO, S. R. A Educação Ambiental como instrumento na formação da cidadania. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência*, v.14, n.2, 2014.

SANTOS, W. L. P. dos. Significados da educação científica com enfoque CTS. In. *CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. p. 21-39.

SANTOS, W. L.; MORTIMER, E. F. Tomada decisão para ação social responsável no ensino de ciências. *Ciência Educação*, v.7, n.1, p. 95-111, 2011.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78747

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP